

1226

1227

1228

1229

1230

Disney+

UM FILME ORIGINAL

O DIÁRIO de um Banana



Os meus livros RULAM!

250 MILHÕES DE EXEMPLARES

N.º 1 EM TODO O MUNDO

Jeff Kinney

booksmile



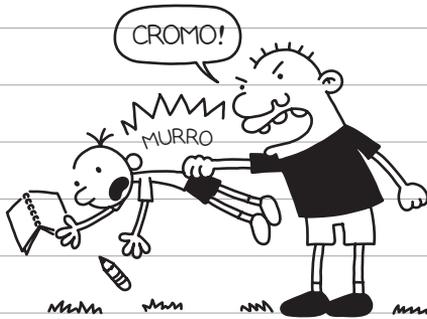
1130

SETEMBRO

Terça-feira

Antes de mais, deixem-me esclarecer uma coisa: Isto é um LIVRO DE MEMÓRIAS, não é um diário. Eu sei que é isso que diz na capa, mas quando a Mãe saiu para comprar isto, eu pedi-lhe ESPECIFICAMENTE que me trouxesse um que não dissesse «diário».

Boa. Só me falta agora que um palerma me apanhe por aí com este livro e fique com uma ideia errada.



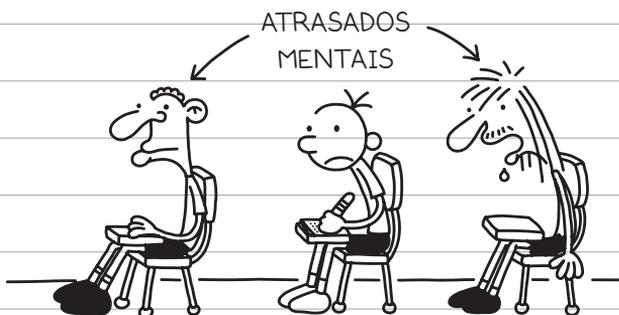
Outra coisa que quero esclarecer desde já é que isto foi ideia da MÃE, não minha.

Mas se ela pensa que eu vou escrever aqui os meus «sentimentos» ou algo do género, está louca. Por isso não esperem que eu me ponha para aqui com «Querido Diário» isto e «Querido Diário» aquilo.

Só aceitei fazer isto porque penso que mais tarde, quando for rico e famoso, vou ter mais que fazer do que passar os dias a responder às perguntas parvas das pessoas. Nessa altura, este livro vai dar muito jeito.



Como eu disse, um dia vou ser famoso, mas, por enquanto, estou enalhado na escola preparatória com um bando de atrasados mentais.



Quero deixar claro que considero a escola preparatória a ideia mais estúpida alguma vez inventada. Temos lá putos como eu, que ainda nem deram o tal salto de crescimento, misturados com gorilas que têm de fazer a barba duas vezes por dia.



E depois ainda perguntam porque é que a violência é um problema tão grande no Ensino Preparatório.

Se eu mandasse, o ano em que estudávamos era determinado pela altura e não pela idade. Mas, se assim fosse, miúdos como o Chirag Gupta ainda estariam no primeiro ano.



Hoje é o primeiro dia de aulas e, neste momento, estamos só à espera que o professor se despache a fazer o plano dos lugares. Por isso achei que mais valia escrever neste caderno para passar o tempo.

Já agora, deixem-me dar-vos um bom conselho. No primeiro dia de aulas é preciso ter muito cuidado com o lugar que se escolhe. Entramos na sala e largamos as nossas coisas numa mesa velha qualquer e, quando damos por isso, o professor está a dizer:

ESPERO QUE TODOS GOSTEM DOS LUGARES ONDE ESTÃO SENTADOS, PORQUE ESSES SÃO OS VOSSOS LUGARES PERMANENTES.

GAAH!



Assim, nesta aula fiquei com o Chris Hosey à minha frente e o Lionel James atrás de mim.

O Jason Brill chegou atrasado e quase que se sentava à minha direita! Felizmente, à última hora, consegui impedir que isso acontecesse.

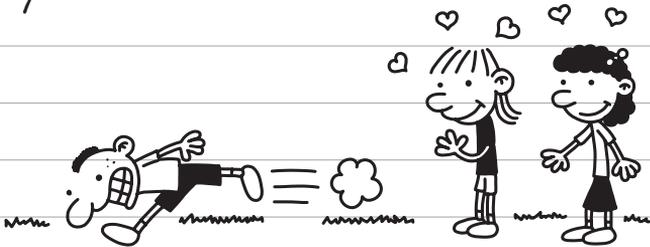


Na próxima aula, devia sentar-me no meio de um monte de raparigas giras assim que entrasse na sala. Mas suponho que se o fizesse só estaria a demonstrar que não aprendi nada no ano passado.



Bem, eu não sei QUAL é o problema das raparigas hoje em dia. Costumava ser tudo muito mais simples quando andávamos na escola primária: o rapaz mais rápido da turma ficava com as raparigas todas.

E o mais rápido do quarto ano era o Ronnie McCoy.



Agora as coisas são muito mais complicadas. Tudo tem a ver com as roupas que usamos ou com o dinheiro que temos ou se o nosso traseiro é giro ou coisas do género. E miúdos como o Ronnie McCoy andam agora a coçar a cabeça e a perguntar-se o que raio é que aconteceu.

O miúdo mais popular do meu ano é o Bryce Anderson. O que é mesmo mau é que eu SEMPRE gostei de raparigas, mas miúdos como o Bryce só começaram a interessar-se por elas nestes dois últimos anos.

Lembro-me de como o Bryce era quando estávamos na escola primária.



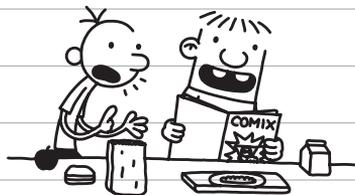
Mas é claro que ter estado do lado das raparigas durante todo este tempo não me dá hoje mais crédito.

Como eu disse, o Bryce é o miúdo mais popular do nosso ano, e isso deixa o resto da malta a lutar pelos outros lugares.

Pelas minhas contas, este ano estou para aí no 52.º ou no 53.º lugar. Mas a boa notícia é que vou subir uma posição porque o Charlie Davies, que está acima de mim, vai pôr aparelho para a semana.

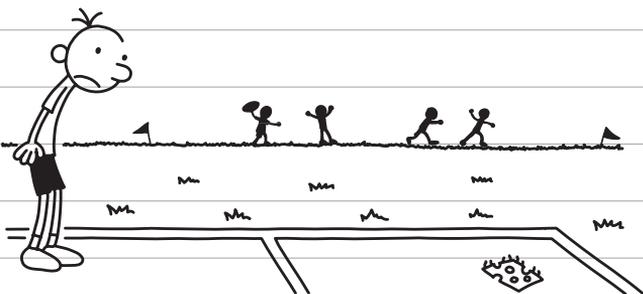
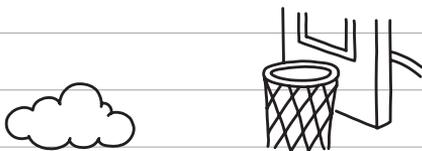


Eu tento explicar esta coisa da popularidade ao meu amigo Rowley (que deve estar mais ou menos em 150.º lugar, agora que falamos nisso), mas acho que o que lhe digo entra-lhe por um ouvido e sai-lhe pelo outro.



Quarta-feira

Hoje tivemos Educação Física, e a primeira coisa que fiz quando cheguei lá fora foi escapar-me para o campo de basquetebol para ver se o Queijo ainda lá estava. E estava mesmo.



Aquele bocado de queijo está ali desde a primavera passada. Acho que deve ter caído da sandes de alguém ou coisa do género. Ao fim de alguns dias, o Queijo começou a ficar todo bolorento e nojento. Ninguém jogava basquetebol no campo onde estava o Queijo, embora fosse o único a ter um aro com rede.

Então, um dia, um miúdo chamado Darren Walsh tocou no Queijo com um dedo e começou assim uma coisa chamada o Toque do Queijo. Funciona basicamente deste modo: Se apanharmos o Toque do Queijo, ficamos com ele até o passarmos a outra pessoa.



A única forma de nos protegermos do Toque do Queijo é fazermos figas.

Mas não é assim tão fácil uma pessoa lembrar-se de fazer figas durante todo o dia. Acabei por prender os meus dedos com fita-cola, para ficarem sempre cruzados. Tive um «Mau» em caligrafia, mas valeu a pena.

Houve um miúdo chamado Abe Hall que apanhou o Toque do Queijo em Abril e ninguém se aproximou dele até ao fim do ano. Este verão o Abe mudou-se para a Califórnia e levou com ele o Toque do Queijo.

Só espero que ninguém se lembre de começar outra vez o Toque do Queijo, porque não preciso de ter esse stresse na minha vida outra vez.

Quinta-feira

Estou a ter muita dificuldade em habituar-me ao facto de o verão ter acabado e ter de me levantar da cama todas as manhãs para ir para a escola.

O meu verão não teve propriamente um começo espetacular, graças ao meu irmão mais velho, o Rodrick.



O primeiro livro da coleção *O Diário de um Banana* foi publicado em 2007. Nesse momento, os leitores puderam, finalmente, conhecer o incrível Greg Heffley, a sua família, o seu melhor amigo, Rowley Jefferson, e o incomparável Toque do Queijo.

250 milhões de livros mais tarde, *O Diário de um Banana* é a coleção mais lida e adorada por crianças e jovens de todo o mundo. E, agora, numa produção inacreditável do Disney+, o diário do Greg ganha uma nova vida: um filme de animação, a cores e em 3D. Bem fixe, não é?

Quer estejas a ser apresentado ao Greg pela primeira vez ou sejas o fã n.º1 dos livros de Jeff Kinney, temos a certeza de que vais adorar mergulhar neste universo hilariante, com o protagonista mais abananado de sempre.

Imagem original do filme
«O Diário de um Banana»:
© 2021 Disney Enterprises, Inc.
Todos os direitos reservados.


livros que saltam à vista
20120 editora

ISBN 978-989-564-856-6


9 789895 648566
Literatura Juvenil